

Título: DNA dirá como evitar doenças

Veículo: Folha de S. Paulo - SP **Seção:** ***

Centimetragem: 0

Página: 6

Data: 10/10/2010 **Valor:** 0

6 Profissões do Futuro
SÃO PAULO, 10 DE OUTUBRO DE 2010

★ ★ ★ FOLHA DE S. PAULO

VIDA PROGRAMADA

DNA dirá como evitar doenças

Genoma decifrado demandará auxílio de aconselhadores genéticos



73 anos

é a expectativa de vida no Brasil (2009), 4,3% maior do que em 2000 (70 anos)

► **PROVETA ESPECIALISTA “DESENHARÁ” BEBÊS EM 2030**

A TechCast prevê que 30% dos pais em todo o mundo alterarão características genéticas de seus bebês — desde cor do cabelo até doenças congênitas. Nos EUA, clínicas já fazem rastreamento pré-natal para abortar fetos com problemas nos genes — como os que definem cânceres. Os europeus são mais restritivos quanto à engenharia genética. Na Inglaterra, é proibido escolher o sexo do bebê.

MAÍRA SILVA
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Pode parecer estranho, mas a ciência vai ajudar a prever o futuro — desde os traços de um bebê que nem sequer foi gerado até evitar doenças que já estão escritas em nossos genes.

Desvendando cada vez mais o código genético, será possível saber que genes sofreram mutações ou são imperfeitos e antecipar a manifestação de doenças.

“Nessa especialidade há uma série de funções, como o aconselhador genético”, afir-

ma Mayana Zatz, diretora do Centro de Estudos do Genoma Humano, do Instituto de Biociências da USP (Universidade de São Paulo).

Esse aconselhador interpretará as informações do sequenciamento genético para ajudar o paciente a fazer escolhas ao descobrir as mutações que seu DNA carrega e que podem causar doenças.

Zatz prevê que, em cinco anos, qualquer um poderá sequenciar seu genoma por R\$ 1.000 — a consultoria TechCast concorda com ela.

Com o DNA decifrado, abre-se também o campo da

farmacogenética. Estudando como cada pessoa reage a medicamentos, chegar-se-á ao tratamento personalizado, dispensando componentes desnecessários e que causem efeitos colaterais — as bulas serão aposentadas.

BEM-ESTAR NA VELHICE

Desviar de graves doenças deve aumentar a longevidade. Com mais — e melhores — anos de vida, será preciso investir na terceira idade.

A carreira mais popular do estudo da Fast Future é a de gerente de bem-estar na velhice, a que mais deve abrir

vagas segundo 48% dos entrevistados. A pesquisa do Profuturo, da FIA, cita o conselheiro de aposentadoria.

Sua tarefa será planejar o bem-estar na terceira idade, incluindo finanças, cuidados médicos, viagens e até orientação para quem quiser abraçar uma segunda carreira ao se aposentar.

Segundo a Fast Future, ele deverá ser muito bem informado sobre legislação previdenciária, exercícios e dietas e avanços na medicina. Além de oferecer serviços como ir ao mercado e administrar a conta bancária dos clientes.